



PROJETO EDUCATIVO

2019-2023

INDICE

1. Lema.....	
2. Introdução	
3. O nosso Patrono.....	
4. Caracterização sumária do Agrupamento.....	
4.1. Constituição e oferta educativa/formativa do Agrupamento.....	
4.2. Recursos Físicos.....	
4.3. Recursos humanos.....	
4.4. Projetos/Programas/Clubes.....	
4.5. Órgãos de Direção, Gestão e Administração.....	
4.6. Protocolos e Parcerias.....	
5. Diagnóstico/Análise de contexto.....	
6. Missão, Visão e Valores.....	
7. Eixos de ação e objetivos.....	
7.1. Eixo 1.....	
7.2. Eixo 2.....	
7.3. Eixo 3.....	
8. Instrumentos de operacionalização do PEA.....	
9. Divulgação, monitorização e avaliação do PEA.....	
8.1. Divulgação.....	
8.2. Monitorização e avaliação do PEA.....	
8.3 Instrumentos de monitorização	

Agrupamento de Escolas Barbosa du Bocage

Escola Azul,

Local de encontro entre

a cidade, a Serra, o Rio e o

Mar...

1. Introdução

O presente documento, Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Barbosa du Bocage, que vigorará no período 2019/2023, pretende ser, a par com outros documentos, um instrumento orientador e de referência do nosso agrupamento, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias da nossa ação educativa.

O Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), regulamentado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, introduz alterações ao Decreto-Lei nº 75/2008 e incorpora o artigo 9ºA – Integração dos instrumentos de gestão. Assim, o Regulamento Interno, o Projeto Educativo de Agrupamento e o Plano Anual de Atividades constituem “documentos diferenciados” e “obedecem a uma lógica de integração e de articulação, tendo em vista a coerência, a eficácia e a qualidade do serviço prestado”. O projeto educativo, de acordo com o mesmo normativo, “constitui um documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas da escola no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como a sua apropriação individual e coletiva”.

A construção do presente PEA, tendo por base o enquadramento legal vigente, nomeadamente o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a Autonomia e Flexibilidade Curricular, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (decreto-lei nº 55/2018, de 6 de julho) e a Educação para a Inclusão (decreto-lei n.º 54/2018), foi orientada por princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar, tendo-se procurado que a sua operacionalização se adequasse às características e aos recursos do agrupamento, bem como às solicitações e aos apoios da comunidade em que se insere. Neste sentido, o PEA pretende apontar objetivos e metas comuns para todas as escolas que constituem o nosso agrupamento, evidenciando caminhos para melhorar a gestão e o funcionamento dos diferentes serviços, com vista à melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens.

Assim, para a sua elaboração, foram considerados ainda os seguintes elementos: a avaliação do Projeto Educativo que agora findou; os resultados da autoavaliação de julho de 2019; os resultados escolares do ano letivo 2018/2019; o relatório do Plano Anual de Atividades e o Plano de Melhoria/ de Inovação.

Do PEA consta, então, a caracterização sumária do agrupamento, a explicitação da visão, missão e valores, eixos de ação e sua operacionalização, divulgação, monitorização e avaliação.

Em suma, com este Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Barbosa du Bocage, pretendemos construir uma escola de todos e para todos, capaz de promover o sucesso educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens dos nossos alunos, visando criar cidadãos responsáveis e ativos, com as competências necessárias

para intervirem na sociedade, tomando decisões conscientes e fundamentadas sobre questões naturais, sociais e éticas.

2. O nosso patrono



MANUEL MARIA BARBOSA DU BOCAGE

1765 - 1805

Manuel Maria Barbosa du Bocage, considerado por muitos estudiosos, o maior poeta português do séc. XVIII, nasceu na cidade de Setúbal, no número 12 da rua Edmond Bartissol, a 15 de setembro de 1765. Era filho de um advogado e de uma senhora francesa. Com 14 anos, entra na Academia Real da Marinha e, em 1786, vai, em serviço, para a Índia. Vive dois anos em Goa e, após este período, com 25 anos de idade, regressa a Lisboa. Vive, então, de forma intensa e atribulada, entre botequins e tertúlias literárias. Era conhecido, nesses meios, pelo pseudónimo de Elmano Sadino. O seu temperamento arrebatado e emotivo, bem como a sua tendência satírica criaram-lhe alguns dissabores, tendo-o levado, em 1797, à prisão do Limoeiro por “desbragamento de costumes e livre pensamento”. Acabou, depois, por conseguir a transferência para o Mosteiro de São Bento. Viveu, por fim, com a irmã, no nº 25 da Travessa André Valente, no Bairro Alto, onde veio a morrer, em 21 de dezembro de 1805, com apenas 40 anos, vítima de aneurisma.

A sua obra é muito diversificada, constituída por todos os géneros poéticos existentes na sua época, mas foi no soneto que sobressaiu, glosando temas como a solidão, o sofrimento, o amor-ciúme, a morte, sendo, ainda, conhecido pela sua poesia erótica e brejeira.

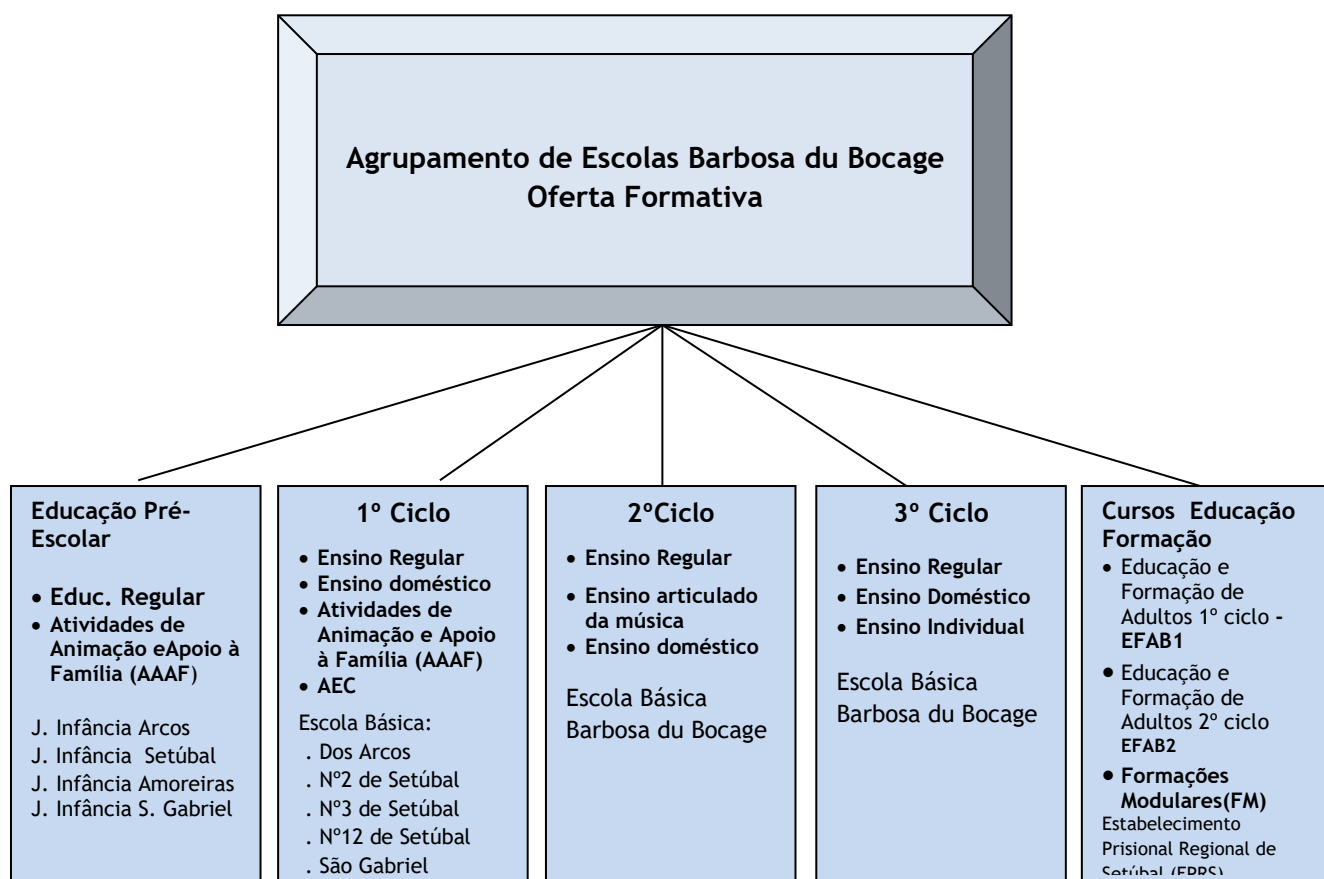
Setúbal tem acarinhado o seu poeta e, em 2015, comemorou os 250 anos do seu nascimento, com iniciativas e atividades muito diversas, a que se associou o nosso agrupamento, que também soube homenagear, com carinho

e entusiasmo, o seu patrono.

3. Caracterização sumária do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Barbosa do Bocage foi constituído em 2004/2005 integrando a escola-sede, a Escola Básica Barbosa do Bocage (2º e 3º Ciclos), as escolas EB1/JI de S. Gabriel, EB1 do Viso e EB1/JI do Casal das Figueiras. Ainda em fase de identificação, enquanto unidade organizacional, sofreu em 2006 mais uma alteração, com a saída das Escolas do Viso e Casal das Figueiras e a integração de quase todas as escolas do Agrupamento Horizontal António da Costa: as Escolas Básicas nº2, (Santa Maria da Graça), nº3 (Montalvão), nº12 (Amoreiras) Arcos e São Gabriel. Em 2008 sofreu nova alteração com a integração do Jardim de Infância de Setúbal.

3.1. Constituição e oferta educativa/formativa do Agrupamento



3.2. Recursos físicos

	EB Barbosa du Bocage	EB dos Arcos	EB S. Gabriel	EB nº12 de Setúbal (Amoreiras)	EB nº3 de Setúbal (Montalvão)	EB nº2 de Setúbal (Sta Maria)	Jl Amoreiras	Jl de Setúbal
Portaria	X	x	x	x	x	x		
Reprografia	X							
Refeitório /Cozinha	X	x	x	x	x	x	x	x
Bufete/alunos	X							
Sala de Professores	X	x	x	x	x	x	x	x
Papelaria	X							
Secretaria	X							
Gabinete de Educação Especial	X							
Biblioteca	X	x	x	x	x	x		
Gabinetes de atendimento E.E.	X							
Campo de jogos	X	x	x	x	x	x		
Gimnodesportivo/ polivalente	X	x	x	x		x		
Posto médico	X							
Salas TIC	X	BE	BE	BE	BE	BE		
Auditório	X							
Direção	x							
Gabinete de coordenação de escola		x		x		x		
Gabinete do Projeto de Educação para a Saúde	X							
Sala de trabalho de professores	X							
Unidade de Apoio à Aprendizagem	X			x				
Gabinete de Psicologia	x							
Sala de Contensão	x							

3.3. Recursos humanos (alunos, pessoal docente e não docente)

Alunos (2019-2020)

Ciclo	Ano	Nº turmas	Nº alunos	Nº alunos NEE	ASE Escalão A	ASE Escalão B	Nº alunos estrangeiros
1º Ciclo	1ºano	9	187	11	29	20	48
	2ºano	10	218	7	23	12	48
	3ºano	10	222	13	28	17	31
	4ºano	11	251	8	21	17	40
	Total	40	878	39 (4%)	101 (12%)	66 (8%)	167 (19%)
2º Ciclo	5ºano	16	384	18	46	25	48
	6ºano	15	362	18	35	18	34
	Total	31	746	36 (5%)	18 (2%)	43 (6%)	82 (11%)
3º Ciclo	7ºano	6	123	14	23	8	25
	8ºano	6	127	11	24	19	32
	9ºano	4	101	7	20	10	23
	Total	16	241	32 (13%)	67 (28%)	37 (15%)	80 (33%)
Educação pré-escolar		9	199	4 (2%)	11 (6%)	9 (5%)	38 (19%)
Cursos EFA		1	12	--	--	--	1
UFCD		2	27	--	--	--	5
Total		99	2213	111 (5%)	260 (12%)	155 (7%)	373 (17%)

Docentes

Vínculo	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Educação Especial	Total
Quadro de Agrupamento/ Zona Pedagógica	10	52	64	32	13	171
Contratado	3	4	4	12	4	27
Total	13	56	68	44	17	198

Não Docentes

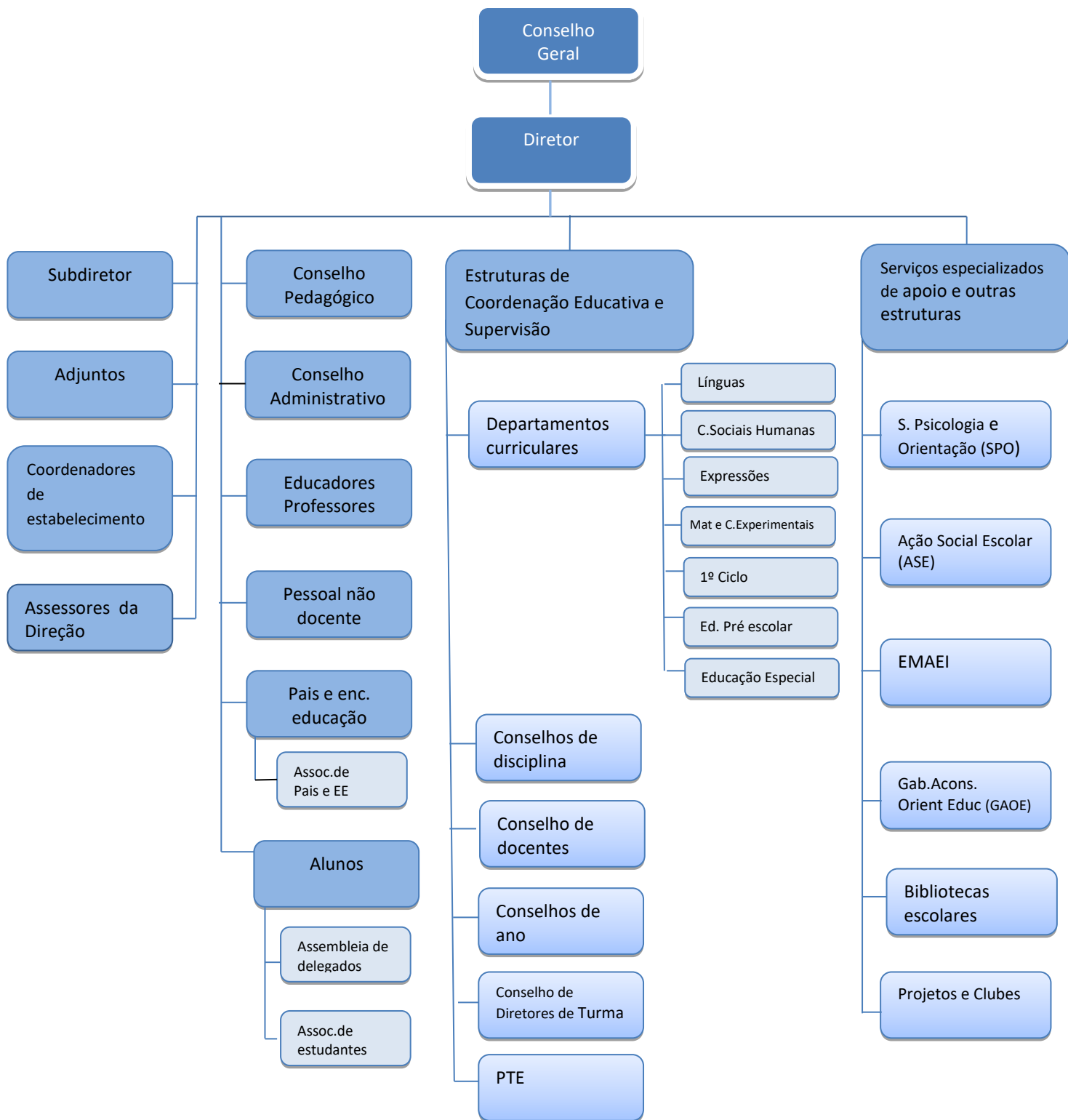
Categoria/vínculo	Contrato por tempo indeterminado	Contrato a termo certo	Contrato a tempo parcial	Total
Assistentes Técnicos	12	-	-	12
Assistentes operacionais	29	9	5	43

Técnico superior	1	-	-	1
------------------	---	---	---	---

3.4.Projetos/Programas/Clubes

	EB Barbosa du Bocage	EB dos Arcos	EB S. Gabriel	EB nº12 de Setúbal (Amoreiras)	EB nº3 de Setúbal (Montalvão)	EB nº2 de Setúbal (Sta Maria)	Jl Amoreiras	Jl de Setúbal
Proteção Civil	X	a)	a)	a)	a)	a)	a)	x
Projeto Escola Azul	X	x						
CerâmicaAzulejo	X							
Oficina de História e Estórias	X							
Eco-escolas	X							
Clube Europeu	X							
Xadrez e Damas	X							
Tuna	X							
Projeto de percussão	X							
Desporto escolar	X	X	X	X	X	X	X	X
Escola Promotora de Saúde	x	X	X	X	X	X	X	X
Clube de Teatro	x							
Projeto GENIUS	X							
Expressão Plástica	X	x	X	X	X	X		
Oficina da Palavra	X							
Complemento à Educação Artística	x							
BTT	X							

3.5.Órgãos de Direção, Gestão e Administração



3.6. Protocolos e Parcerias

Estabelecer parcerias tem sido uma preocupação constante do AEBB, de forma a desenvolver uma política de cooperação com outras entidades/instituições, numa perspetiva de intercâmbio de recursos e saberes.

Deste modo, as parcerias formalizadas e outras formas de colaboração com diversas instituições são indispensáveis para colmatar lacunas e assegurar respostas às necessidades num quadro de interligação Escola/Comunidade.

Ao rentabilizar estes recursos estabelecem-se redes de comunicação, desenvolvem-se atividades de enriquecimento cultural, cívico e pessoal, estimulando sentimentos de solidariedade, cooperação, autonomia e criatividade.

Ao longo do percurso o AEBB, no âmbito do estabelecimento de parcerias, tem tido o envolvimento da autarquia e representantes de instituições de carácter cultural, artístico, científico, ambiental ou económico:

Protocolos / Parcerias	Âmbito	Concretização
Câmara Municipal de Setúbal	Educação Projetos e atividades Pessoal Não Docente Gestão Administrativa Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE)	Instalações e equipamento Transportes Educação Ambiental Programa Fruta Escolar Desporto nas Escolas do 1.º Ciclo Desporto nos Jardins de Infância Projetos “Educação pela Arte” e “Educação pelas Ciências Experimentais Auxílios económicos e refeições escolares (pré-escolar e 1ºciclo)
União de Freguesias	Projetos e atividades	Educação Ambiental Limpeza/ / Manutenção / Embelezamento dos espaços físicos
Conservatório Regional de Música de Setúbal	Ensino articulado	Ensino artístico articulado da Música
RBE – Rede de Bibliotecas Escolares	Currículo, Literacias e Aprendizagens: - Leitura e Literacia - Projetos e Parcerias - Gestão da Biblioteca Escolar	PNL – Ler+
Centro de Formação Ordem de Santiago (CFOS)	Formação de professores, de assistentes operacionais e assistentes técnicos. Avaliação Externa dos docentes	Cursos, oficinas, Workshops e sessões de Formação
EDUGEP	Atividades de Enriquecimento Curricular (AECs)	Atividades na área das expressões Atividades na área das ciências experimentais e do Inglês.
Instituto Politécnico/SIC Esperança	Projeto GENIUS	Informática e robótica.

Instituto Politécnico – Escola Superior de Educação	Formação de professores	Cooperação nos estágios no âmbito da formação inicial.
Agrupamento de Escolas Sebastião da Gama	Centro de Formação Desportiva e Atividades Náuticas de Setúbal (CFD)	Atividades náuticas (canoagem, vela...)
Vitória Futebol Club	Desporto	Andebol
Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE)	Educação ambiental para a sustentabilidade	Programa ECOESCOLAS
Ministério do Mar Mar7 Ocean Alive MARE Oceanário Capitania do Porto de Setúbal ??	Literacias do Oceano	Programa Escola Azul
Centro de Saúde de Setúbal	Promoção da saúde e estilos de vida saudável	Projeto de Educação para a Saúde (PES) Saúde Oral Formação para assistentes operacionais
Rotary Clube de Setúbal	Educação para a Saúde	Palestras, sessões, debates, intervenção junto das famílias, marchas e manifestações.
Europe Direct da área Metropolitana de Lisboa	União Europeia	Clube Europeu
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental – Centro de Recursos de Inclusão	Educação Especial	Disponibilização de recursos para concretização de terapias
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Península de Setúbal	Inclusão e acompanhamento de alunos em situação de risco.	Monitorização de acompanhamento e encaminhamento de casos.
Associação Cristã da Mocidade	Academia #fazesparte	Projeto para desenvolvimento de competências socio emocionais em contexto de sala de aula para alunos do 3.º ciclo.
Fundação Portuguesa A comunidade contra a SIDA	Promoção de hábitos de vida saudável	Projeto Educação pelos pares.
PSP	Segurança e prevenção de comportamentos de risco	Projeto Escola Segura
Águas do Sado	Expressões artística	Apoio monetário para o desenvolvimento de projetos artísticos
Navigator	Recursos materiais	Doação de papel para uso no agrupamento
Escola Secundária D. Manuel Martins	Formação em contexto de trabalho	Acolhimento de estagiários.

4. Diagnóstico/ Análise do contexto

Assim, para definir a nossa área de intervenção, e a partir do relatório da avaliação externa do Agrupamento, produzido em 2015, pela Inspeção-Geral de Educação, o Relatório de Autoavaliação Interna de Julho de 2019, assim como da observação e das reflexões efetuadas pelos órgãos e estruturas pedagógicas do agrupamento, identificámos os pontos fortes e os pontos fracos de cada um dos domínios anteriormente referidos, tal como se apresenta de seguida.

PONTOS FORTES

- Estabilidade do corpo docente
- Qualidade do Trabalho Docente
- Qualidade do Pessoal Não Docente
- Abandono escolar praticamente nulo.
- Nível de satisfação dos elementos da comunidade escolar em relação à Escola e ao serviço prestado.
- Bons Resultados Escolares nos 1º e 2º ciclos
- Trabalho colaborativo entre os docentes ao nível da gestão horizontal do currículo e na produção de materiais pedagógicos.
- Cultura de inclusão e apoio ao sucesso dos alunos/crianças com necessidades educativas especiais, facilitados pela articulação entre diretores de turma/docentes titulares de turma/educadores, docentes de educação especial, técnicos e famílias.
- Reconhecimento de um bom clima de aprendizagem e segurança
- Promoção de uma cultura de mérito ao nível académico, desportivo e artístico
- Acompanhamento da vida escolar dos alunos por parte da maioria dos enc. de educação

PONTOS FRACOS

- Inexistência de laboratórios.
- Poucas atividades experimentais.
- Dificuldades no empenho, envolvimento e responsabilidade dos alunos no processo ensino-aprendizagem, em especial no 3º ciclo.
- Falta de recursos humanos: assistentes operacionais.
- Articulação vertical ainda não totalmente conseguida.
- Fraca articulação entre Biblioteca /Projetos /CT /Grupo turma
- Má qualidade das instalações.
- Fraca utilização, pelos alunos, dos recursos tecnológicos na sala de aula.
- Fraca capacidade de fixação, no agrupamento, dos alunos de Quadro de Mérito de 6ºano no

OPORTUNIDADES

- Imagem positiva do Agrupamento na Comunidade Educativa.
- Diversidade de projetos, parcerias e protocolos.
- Diversidade cultural.

CONSTRANGIMENTOS

- Dimensão e dispersão espacial do agrupamento o que dificulta uma relação interpessoal mais próxima, a organização e o funcionamento do agrupamento.
- Funcionamento por turno na escola sede e na escola das Amoreiras
- Inconstância educativa em resultado das mudanças legislativas, sem tempo de consolidação;
- Desvalorização do trabalho docente e da autoridade do professor, por parte de alguns pais e encarregados de

5. Missão, Visão e Valores

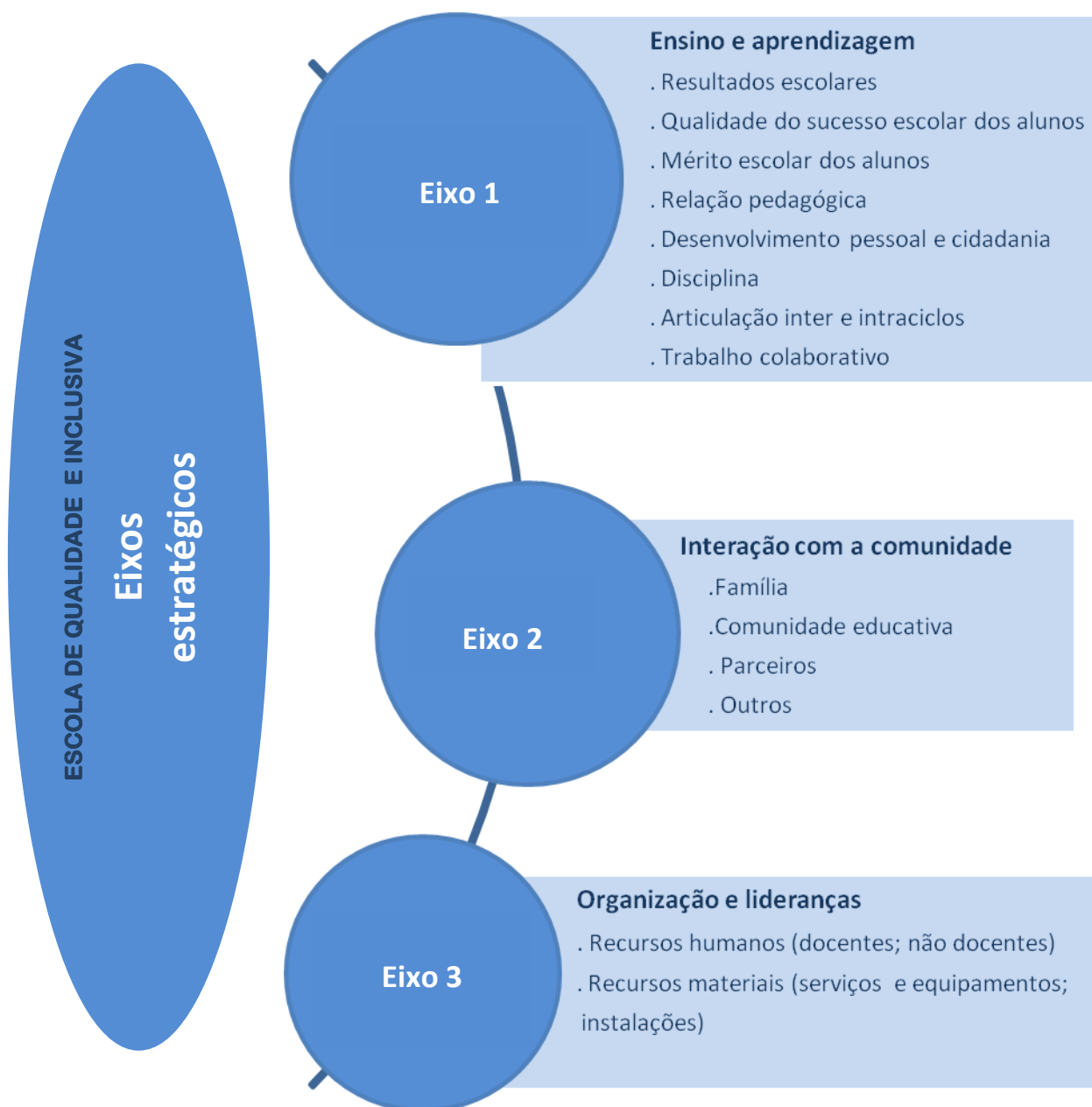
Constituindo-se como uma obra coletiva e assumindo-se como um instrumento orientador, o Projeto Educativo apresenta-se como um quadro de referência permanente da comunidade educativa para a construção da sua identidade.

A elaboração deste documento teve como base a avaliação do Projeto Educativo 2016-2019, o Plano de Melhoria, o relatório da avaliação externa do agrupamento emanado pela IGEC, o relatório de auto-avaliação do agrupamento de 2019 e o Plano de Intervenção do Diretor.

De acordo com o quadro legal, a nossa conceção/ filosofia educativa, bem como com o diagnóstico efetuado, os nossos pontos fortes e pontos fracos, definiram-se/ estabeleceram-se os princípios que enformam o Projeto Educativo de Escolas Barbosa du Bocage.



6. Eixos de ação e objetivos



Eixo 1. - Ensino e aprendizagem

Objetivo geral:

- Promover o sucesso educativo dos alunos.

Objetivos estratégicos:

- Melhorar os resultados escolares.
- Melhorar a qualidade das aprendizagens
- Estabelecer uma relação pedagógica eficaz de respeito e empatia.
- Promover a participação cívica dos alunos no funcionamento das estruturas e na organização de atividades da escola/agrupamento
- Desenvolver o raciocínio, o pensamento crítico e criativo dos alunos
- Desenvolver as competências científicas, técnicas e tecnológicas dos alunos
- Promover a educação para a sustentabilidade e a qualidade ambiental.
- Promover a educação para a saúde.
- Reforçar a dimensão artística e desportiva.
- Prevenir a indisciplina em sala de aula e a violência nos recintos escolares.
- Assegurar a articulação inter e intraciclos.
- Aprofundar práticas de trabalho colaborativo.
- Promover a interdisciplinaridade e a flexibilidade curricular.
- Promover dinâmicas de inclusão.
- Mobilizar recursos com vista a garantir a equidade e a igualdade de oportunidades a todos os alunos.

Eixo 2. - Interação com a comunidade

Objetivo geral:

- Aprofundar mecanismos de interação com a comunidade.

Objetivos estratégicos:

- Desenvolver projetos e parcerias com a comunidade.
- Promover a coesão, o sentido de pertença e a valorização da escola pela comunidade.
- Promover a participação da comunidade na vida do agrupamento.

Eixo 3. - Organização e lideranças

Objetivo geral:

- Contribuir para a melhoria da prestação do serviço educativo através de formas de organização e lideranças eficazes e democráticas.

Objetivos estratégicos:

- Desenvolver uma cultura de liderança mobilizadora dos recursos e das estratégias necessárias à concretização do Projeto Educativo.
- Promover e apoiar a formação nas áreas científica e pedagógica dos professores.
- Promover ações que contribuam para a melhoria do desempenho do pessoal não docente.
- Desenvolver uma cultura de segurança.
- Promover a requalificação dos equipamentos e dos espaços escolares.
- Gerir, de forma adequada, os recursos humanos.
Investir nos recursos tecnológicos.
- Melhorar os circuitos de comunicação interna e externa.

O Projeto Educativo define a atuação estratégica para os próximos quatro anos norteando-se pela análise das potencialidades e fragilidades do Agrupamento de Escolas Barbosa do Bocage, de acordo com os princípios subjacentes à sua missão.

De seguida, apresentam-se os objetivos estratégicos, as ações, as metas a atingir e os instrumentos de monitorização.

Eixo 1 – Ensino e aprendizagem

Eixo 2- Interação com a comunidade

Eixo 3- Organização e lideranças

EIXO 1- Ensino e aprendizagem			
Objetivos	Ações	Metas	Instrumentos de monitorização
Melhorar os resultados escolares.	<ul style="list-style-type: none"> . Práticas de avaliação formativa. . Adoção de procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados de avaliação. . Continuidade e reforço de projetos potenciadores das aprendizagens: projetos Ícaro (Inglês e Matemática, 3ºCiclo), Delf, coadjuvação (1ºCiclo), apoio tutorial específico, Oficina da Palavra, Complemento à Educação Artística e apoios. . Implementação de medidas de orientação escolar e profissional (SPO). . Organização de sessões de literacia (da informação, científica, artística e tecnológica), em colaboração com a BE. . Produção de guiões para trabalho de pesquisa e tratamento de informação. . Práticas de diferenciação pedagógica. 	<p>Educação pré-escolar</p> <p>Taxa de transição/ aprovação, 2022/2023:</p> <p>1º ciclo</p> <p>2º ano- 95%</p> <p>3º ano- 99%</p> <p>4º ano- 98%</p> <p>2º ciclo</p> <p>5º ano- 96%</p> <p>6º ano- 96%</p> <p>3º ciclo</p> <p>7º ano – 82%</p> <p>8º ano – 80%</p> <p>9º ano – 81%</p> <p>3º ciclo- Taxa de classificação igual ou superior a três nas disciplinas objeto de avaliação externa no ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Pautas . Programa de alunos . Materiais produzidos (em trabalho colaborativo, departamento e Conselho de Turma) . Relatórios dos projetos e dos apoios . Relatórios trimestrais de resultados escolares . Atas (departamento Conselhos de Docentes de Escola e C.T.) . Documentos/Materiais de

	.Informação aos alunos acerca dos seus resultados na aprendizagem. . Monitorização periódica dos resultados escolares.	2022/2023: Português – 60% Matemática – 40% . Organização nas BEs do agrupamento de uma sessão de literacia para cada turma de 3º, 5º e 7º anos.	apoio/Guiões
Melhorar a qualidade das aprendizagens.		Taxa de alunos que transitaram sem níveis inferiores a três: 2º ciclo 5º ano- 72% 6º ano- 75% 3º ciclo 7º ano -36% 8º ano – 35% 9º ano –25% Taxa de mérito escolar: Aumentar em 2% o número de alunos que integram os quadros de mérito académico no 2º ciclo e em 10% (referente 2019-2020)	Lista por turma de alunos que integram os quadros de mérito
Estabelecer uma relação pedagógica eficaz de respeito e empatia.	<ul style="list-style-type: none"> • Ação de formação de curta duração no âmbito da relação pedagógica • Estabelecimento de compromissos ao nível dos Departamentos que visem o reforço da implementação de práticas de supervisão pedagógica • Coadjuvação em sala de aula enquanto estratégia de melhoria da qualidade do ensino, nomeadamente da relação pedagógica. 	<p>Realização de, pelo menos, uma ação de formação de curta duração para professores do agrupamento.</p> <p>.Implementar práticas de abertura da sala de aula.</p> <p>No 3º ciclo manter 100% das turmas com coadjuvação em Inglês e atingir 100% em matemática.</p>	<p>. Documentos</p> <p>.Atas</p> <p>.Registos</p>

<p>Promover a participação cívica dos alunos no funcionamento das estruturas e na organização de atividades da escola/agrupamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção do espírito associativo dos alunos, valorizando a existência da associação de estudantes e o seu papel na vida da escola. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinamização das assembleias de delegados de turma. ▪ Implementação do Plano Estratégico da Educação para a Cidadania. • Envolvimento dos alunos nas atividades de acolhimento e integração dos novos alunos. 	<p>Garantir a existência da associação de estudantes.</p> <p>Reunir, pelo menos, uma vez por ano, a assembleia de delegados de turma.</p>	<p>Atas e outros documentos</p>
<p>Desenvolver o raciocínio, o pensamento crítico e criativo dos alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciativas que visem a expressão do pensamento crítico e criativo dos alunos. • Adoção de metodologias ativas e cooperativas de aprendizagem e a diversificação de estratégias. • Associação dos conteúdos de cada área do saber a situações e problemas do quotidiano do aluno recorrendo a recursos diversificados. • Plano Tecnológico. • Criação de condições para a prática das atividades experimentais, em todos os ciclos de ensino. • Atividades de enriquecimento curricular • Desenvolvimento, em sala de aula, de atividades de aprendizagem autorregulada. • Reforço das Olimpíadas Bocage da Matemática • Implementação de desafios do mês. • Concursos de leitura, escrita,... • Plano de ação da BE. • Encontros com escritores, poetas, contadores de histórias,... • Realização de peças de teatro, idas ao teatro. • Apoio da prática desportiva, nomeadamente o desporto escolar e atividades desportivas extracurriculares (provas de atletismo). • Atividades de mobilidade sustentável. • Melhoria dos níveis de triagem dos resíduos por parte da comunidade escolar. • Reabilitação dos espaços verdes das escolas. • Programa ECOESCOLAS • Plano Estratégico da Educação para a Cidadania. • Atividades de promoção de hábitos de vida saudável (atividades 	<p>Aprender salas de aula (normais e específicas) com os equipamentos/materiais necessários às atividades práticas/experimentais.</p> <p>. Atingir uma taxa de frequência de 90% das atividades de enriquecimento curricular.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Planificações . PAA . Projetos . Outros documentos
<p>Desenvolver as competências verbais, científicas, técnicas e tecnológicas dos alunos</p>			
<p>Promover a educação para a sustentabilidade e a qualidade ambiental.</p>			
<p>Promover a educação para a saúde.</p>			

	<p>de saúde oral, Mercearia Bocage, concursos sandes saudável, a cesta mais saudável, melhoria da qualidade das refeições e hábitos alimentares, entre outras).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto de Educação para a Saúde (PES). • Projeto “Crescer e adolecer” – Projeto de Educação Sexual. 		
Reforçar a dimensão artística e desportiva.	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção da oferta educativa nesta área: clube de teatro, projeto de percussão, TUNA, cerâmica, robótica, História e estórias, desporto escolar. • Oferta educativa nas atividades de enriquecimento curricular (AEC) nesta área: dança, música, teatro e desporto. • Participação em eventos abertos à comunidade que permitam apresentar o trabalho desenvolvido. • Realização de concursos, exposições de caráter artístico. • Rentabilização e melhoria dos espaços e equipamentos existentes para o desenvolvimento de atividades ligadas às artes. • Implementação, no agrupamento, do Plano Nacional das Artes (PNA) – Projeto Cultural de Escola (PCE) – Eixo C (Educação e Acesso). 	<p>Preenchimento de 100% das vagas disponíveis nos clubes.</p> <p>Participação em concursos e exposições no domínio artístico</p> <p>Número de atividades curriculares e extracurriculares do PCE. Avaliação das ações. Avaliação de impacto nas aprendizagens dos alunos e nos seus hábitos culturais.</p>	<p>Número de alunos</p> <p>Número de eventos/de ações</p> <p>Atas</p> <p>Relatórios</p>
Prevenir a indisciplina em sala de aula e a violência nos recintos escolares.	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação e análise do RI e normas de comportamento junto dos alunos e demais elementos da comunidade educativa. • Criação de um código de conduta a implementar em todo o Agrupamento. • Reforço da utilização de medidas de integração ou de natureza cívica. • Manutenção do GAOE. • Ações de formação para docentes e não docentes na área das relações interpessoais e da gestão de conflitos. • Envolvimento e corresponsabilização dos e.e. em ações de promoção da disciplina, do respeito e cumprimento das regras de conduta. 	<p>Reduzir em 5 % o número de ocorrência disciplinares anualmente</p> <p>Diminuir em 5 % o número de alunos com comportamentos desadequados por turma.</p> <p>Reduzir as situações de reincidência em 5%.</p>	<p>. Número de processos disciplinares.</p> <p>. Registos do GAOE</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Estratégico da Educação para a Cidadania 		
Assegurar a articulação inter e intraciclos.	<ul style="list-style-type: none"> • Realização regular de reuniões de articulação entre os docentes dos diversos ciclos. • Criação de um Plano de Articulação Curricular de Agrupamento que contemple as várias estruturas de orientação educativa, nomeadamente entre ciclos por disciplinas, no conselho de turma, ao nível das visitas de estudo e do Plano Anual de Atividades. • Articulação do currículo com as atividades de enriquecimento curricular (AEC) e as atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF). • Valorização das atividades extracurriculares na melhoria do ambiente escolar. • Realização de projetos transversais no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar, pelo menos, uma sessão de trabalho, por ano letivo, por departamento e que promova a articulação vertical. 	<ul style="list-style-type: none"> . Atas . Planificações
Aprofundar práticas de trabalho colaborativo	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção e reforço dos tempos comuns nos horários dos docentes. • Aperfeiçoamento das redes de partilha e troca de informação, materiais e conhecimento 	<ul style="list-style-type: none"> . Garantir um tempo semanal aos docentes de todos os ciclos do agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> . Planificações . Critérios de avaliação/classificação de fichas dos alunos
Promover a interdisciplinaridade e a flexibilidade curricular.	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de atividades/projetos transversais às diversas disciplinas. • Partilha de experiências e de recursos no âmbito da flexibilidade curricular. • Criação e/ou adaptação de recursos para o apoio e acesso ao currículo. • Implementação de práticas de pedagogia diferenciada. 	<p>Realização anual de, pelo menos, um projeto de caráter transversal.</p>	<p>Capacitação dos docentes e de suporte e utilização de recursos adaptados.</p>

<p>Promover dinâmicas de inclusão.</p> <p>Mobilizar recursos com vista a garantir a equidade e a igualdade de oportunidades a todos os alunos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço da interação com a Intervenção Precoce e/ou o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), na implementação de medidas de apoio às crianças em risco e atraso no desenvolvimento e/ou alunos com necessidades de educação ou saúde especiais. • Melhoria dos recursos afetos ao Centro de Apoio à Aprendizagem. • Ações de sensibilização da comunidade escolar para a inclusão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar todos os alunos referenciados com dificuldades de aprendizagem, de integração ou de saúde. - Garantir a plena inclusão dos alunos que beneficiem de medidas de suporte, aumentando a melhoria das aprendizagens. - Realizar, no agrupamento, pelo menos, uma ação de formação no âmbito da inclusão, por ano. 	<p>Plano de ação do CRI</p> <p>Relatórios</p> <p>Plano Anual de Atividades</p>
--	---	--	--

Eixo 2- Interação com a comunidade

Objetivos	Ações	Metas	Instrumentos de monitorização
Desenvolver projetos e parcerias com a comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundamento da relação com os parceiros e rendibilização dos acordos e protocolos existentes, mobilizando os recursos da comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> . Realizar pelo menos dez atividades anuais em colaboração com parceiros. 	
Promover a coesão, o sentido de pertença e a valorização da escola pela comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização da página <i>web</i> do agrupamento. • Disponibilização, na página do agrupamento, de toda a informação relevante para os pais: critérios de avaliação, PEA, RI, PAA e outra documentação de referência, informação relevante referente à vida do agrupamento. • Divulgação da ementa semanal do refeitório. • Organização de atividades que envolvam a participação de toda a comunidade educativa: concursos, exposições, atividades lúdicas, atividades físicas e desportivas, etc. • Desenvolvimento de uma estratégia de comunicação integrada que projete a identidade do agrupamento na comunidade educativa. • Estabelecimento de novas parcerias e reforço das já existentes com empresas e instituições da comunidade local e regional. • Divulgação da oferta formativa/recursos formativos do agrupamento junto da comunidade. • Dinamização do Dia do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> . Aumentar o número de visitas à página do agrupamento. . Melhorar a divulgação do trabalho realizado pelas escolas do agrupamento. . Aumentar o número de participantes nas atividades abertas à comunidade. . Dinamização de atividades com as autarquias e outras entidades. . Divulgar, mensalmente, as atividades do agrupamento na página eletrónica e <i>newsletter</i>. . Garantir um evento anual aberto à comunidade. - Criar símbolos da Identidade do Agrupamento: a bandeira, o hino, a mascote, equipamento desportivo. - personalizar o material escolar (cadernos e capas) com a marca AEBS; crachás de identificação do pessoal não docente. 	<ul style="list-style-type: none"> -Número de visualizações da página/documentos do agrupamento. -Cumprir 75% do plano de Marketing educacional para promoção dos elementos de identidade visual/ símbolos da identidade do agrupamento.

Promover a participação da comunidade na vida do agrupamento.	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de atividades propostas e dinamizadas pelos pais/encarregados de educação. • Mobilização dos pais/encarregados de educação para a resolução de problemas mediante o reforço dos canais de comunicação escola/família. • Valorização do papel do Diretor de Turma/ Educador/Professor Titular de turma como elemento de ligação escola-família. 	<ul style="list-style-type: none"> . Aumentar as iniciativas propostas e/ou dinamizadas pelos pais/e.e. . Garantir que 95% dos pais/e.e. participem nas reuniões do pré-escolar 85% no 1º ciclo, 65% no 2º ciclo e 50% no 3º ciclo. . Realizar, pelo menos, 4 reuniões de DTs/educadores/professores titulares de turma com pais/e.e. 	

Eixo 3 – Organização e lideranças

Objetivos	Ações	Metas	Instrumentos de monitorização
Desenvolver uma cultura de liderança mobilizadora dos recursos e das estratégias necessárias à concretização da visão, da missão e dos valores do Projeto Educativo.	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento das funções das lideranças intermédias, com respeito pelos diversos níveis da cadeia hierárquica. • Continuidade da relação de proximidade entre os órgãos de liderança e os restantes atores da comunidade educativa. • Envolvimento dos atores da comunidade educativa na visão e nos valores do PEA. • Implementação de estratégias de planeamento claramente definidas e que tenham por base informação relevante anteriormente recolhida. • Desenvolvimento de uma cultura de autorregulação. • Consolidação de uma cultura integradora. • Processos de socialização profissional. • Rituais de confraternização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar pelo menos uma atividade por ano que estimule o espírito de camaradagem entre pessoal docente e não docente. • Manter uma equipa de autoavaliação coesa e continuada. • 	
Promover e apoiar a formação nas áreas científica e pedagógica dos professores.	Organização, em articulação com o Centro de Formação, ações de formação de acordo com o Plano de Formação do Agrupamento, em particular nas áreas da diferenciação pedagógica, acomodações e adequações curriculares, avaliação e saúde.	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar, pelo menos, uma ação de formação por ano. 	
Promover ações que contribuam para a melhoria do desempenho do pessoal não docente.	<ul style="list-style-type: none"> • Calendarização e concretização de reuniões com o pessoal não docente. • Inclusão de ações de formação para não docentes no Plano de Formação do Agrupamento. • Realização de inquéritos de satisfação. • Realização de uma reunião por período entre a Direção e o 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar, pelo menos, uma reunião por ano entre a Direção e o pessoal não docente. • Realizar, pelo menos, um inquérito de satisfação com periodicidade mínima de dois anos. • Promover e apoiar a formação do 	

	<p>peçoal não docente (assistentes técnicos e assistentes operacionais).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reajustamento do funcionamento dos serviços em função das necessidades e/ou frequência dos mesmos, bem como dos recursos materiais e humanos disponíveis. 	<p>peçoal não docente, de modo a que cada assistente técnico e que cada assistente operacional frequente, interna ou externamente, pelo menos, uma ação de formação por ano letivo.</p>	
Desenvolver uma cultura de segurança	<ul style="list-style-type: none"> . Aperfeiçoamento do plano de emergência . Exercícios de treino do plano de emergência em todas as escolas do agrupamento . Criação de Rotinas e procedimentos de autoproteção a adotar em situações de emergência. . Ações de formação no âmbito da segurança e do manuseamento dos equipamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover, pelo menos, dois exercícios de treino por ano. • Garantir uma ação de formação de dois em dois anos. 	
Promover a requalificação dos equipamentos e dos espaços escolares.	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilização das entidades e serviços competentes no sentido de assegurar as intervenções necessárias à requalificação dos equipamentos e dos espaços do Agrupamento. • Participação em concursos/atividades de dimensão pedagógica que possibilitem a aquisição de equipamentos e outros recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> . Aumento do número de candidaturas a projetos, concursos e outras atividades. -Ações desenvolvidas. . Conta de gerência. 	<ul style="list-style-type: none"> . número de projetos submetidos a concursos externos. . Orçamento do Agrupamento . Conta de gerência
Gerir, de forma adequada, os recursos humanos.	<ul style="list-style-type: none"> • Rentabilização dos recursos materiais e humanos da biblioteca escolar e incentivar a sua utilização, reforçando a articulação de ações que contribuam para a formação para as literacias. 		
Gerir os recursos financeiros de forma a rentabilizá-los.	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão do crédito global do agrupamento que assegure o desempenho eficaz dos cargos de coordenação intermédia, apoios educativos e desenvolvimento de projetos. • Identificação de fontes de receitas. • Gestão eficaz dos recursos financeiros. • Racionalização e monitorização dos consumos de água e eletricidade. 		
Investir nos recursos tecnológicos.	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço da equipa do Plano Tecnológico • Manutenção e renovação dos equipamentos informáticos 		
Melhorar os circuitos	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria da comunicação da informação, através de uma seleção 	<p>Grau de cumprimento dos objetivos do</p>	<p>. Número de notas</p>

de comunicação interna e externa.	<p>criterosa, de acordo com os destinatários, e através de canais hierarquizados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação do trabalho desenvolvido pelo Conselho Geral. • Criação de um Sistema de Controlo Interno. 	serviço, em pelo 85%.	informativas enviadas e/ou afixadas pelo Conselho Geral . Regulamento do Sistema de Controlo Interno
-----------------------------------	--	-----------------------	--

7. Instrumentos de operacionalização do PEA

Depois de aprovado o Projeto Educativo, cabe a toda a comunidade educativa definir e orientar as ações a desenvolver durante o seu período de vigência, tendo por base os eixos de ação, os objetivos estratégicos e respetivas metas.

Constituem-se como instrumentos operacionalizadores do PEA os seguintes documentos:

Projeto Curricular do Agrupamento (PCA)

Plano de Melhoria/ de Inovação do Agrupamento

Plano Tecnológico do Agrupamento

Plano Anual de Atividades (PAA)

Neste documento constam as atividades propostas pela comunidade educativa, com referência à calendarização, aos dinamizadores e destinatários, ao local, ao orçamento previsto e à avaliação de cada uma delas.

Regulamento Interno (RI)

O RI constitui outro dos documentos que operacionaliza o Projeto Educativo, estabelecendo, em síntese, o regime de funcionamento do Agrupamento. Contém as regras e os procedimentos referentes à estrutura orgânica, pedagógica, administrativa e financeira da Escola, os direitos e deveres dos elementos da comunidade educativa, as competências dos seus órgãos e estruturas de orientação educativa, as medidas educativas e os procedimentos disciplinares relativos aos alunos.

Plano Estratégico de Educação para a Cidadania

O Plano Estratégico de Educação para a Cidadania, decorrente do n.º 2 do art.º 15.º do Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, estabelece os domínios, os temas e as aprendizagens a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade no âmbito da Educação para a Cidadania; o modo de organização do trabalho; os projetos a desenvolver pelos alunos que concretizam na comunidade as aprendizagens a desenvolver; as parcerias a estabelecer com entidades da comunidade, a avaliação das aprendizagens dos alunos.

8. Divulgação, monitorização e avaliação do PEA

8.1. Divulgação

A divulgação do PEA é indispensável para que toda a comunidade educativa se aproprie dos seus princípios, se envolva e mobilize para o concretizar. Esta divulgação será feita através da Direção do Agrupamento, coordenadores de estabelecimento, coordenadores de diretores de turma/ano, diretores de turma/professores titulares de turma/educadores, reuniões de encarregados de educação e página *web* do Agrupamento.

8.2. Monitorização e avaliação do PEA

O PE funciona como instrumento de trabalho que direciona estrategicamente a intervenção. A sua implementação pressupõe a criação de um dispositivo de acompanhamento, monitorização, gestão e avaliação. Este dispositivo tem como objetivo dinamizar a execução do plano, adaptando-o às novas realidades institucionais, e implicar de maneira ativa os participantes, responsabilizando-os nas atividades a executar e nas decisões sobre a sua implementação e avaliação. A avaliação final do PE constará de um relatório sobre o grau de concretização das metas definidas, que tenha em conta os resultados escolares, os relatórios do Plano Anual de Atividades, do Projeto TEIP e do GAE. No acompanhamento e avaliação da concretização do PE dever-se-á aplicar a metodologia da avaliação formativa, através da construção de formulários disponibilizados online, cuja incidência se refletirá na apreciação do grau de execução dos objetivos e concretização das metas, assim como do nível de satisfação. Os resultados da avaliação serão alvo de análise e reflexão participada no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral, com o propósito da implementação de ações de melhoria.

O Projeto Educativo do Agrupamento é um instrumento de gestão escolar aberto, flexível e dinâmico, passível de ajustamentos ao longo do seu período de vigência e sujeito a avaliação final, cabendo esta ao Conselho Geral, no âmbito das suas competências.

A avaliação do PEA é essencial para o processo de autorregulação das práticas educativas do agrupamento, de modo a conduzir à melhoria da qualidade do serviço prestado, quer ao nível da sua organização e do seu funcionamento, quer ao nível dos processos pedagógicos.

O PEA deve ser objeto de avaliação regular, através de processos de avaliação interna/ autoavaliação, recorrendo à análise trimestral dos resultados escolares, aos relatórios elaborados pelos departamentos curriculares, com o acompanhamento do Conselho Pedagógico, aos relatórios do Diretor apresentados ao Conselho

Geral, a processos de inquirição à comunidade educativa, à aplicação do modelo de autoavaliação CAF – Educação (Common Assessment Framework), bem como ao relatório de Avaliação Externa da IGE.

O Projeto Educativo será divulgado, por diversas vias, a toda a comunidade educativa, encontrando-se, para consulta permanente, na página do agrupamento.

8.3 Instrumentos de monitorização

- Relatórios anuais dos resultados escolares;
- Relatórios da autoavaliação interna (Equipa de Autoavaliação);
- Relatórios de avaliação do PAA, PES, GAOE, EcoEscolas,;
- Atas dos diferentes órgãos de direção, administração e gestão do agrupamento (Conselho Geral; Conselho Pedagógico e Departamentos Curriculares, Conselhos de Turma);
- Relatórios das diferentes estruturas de orientação educativa;
- Observação direta;
- Protocolos formalizados com instituições externas;
- Informações internas da Direção.